

# INSTRUMENTADOR(A) CIRÚRGICO(A)

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

| Conhecimentos Básicos |           |                      |           |                   |           | Conhecimentos Específicos |           |
|-----------------------|-----------|----------------------|-----------|-------------------|-----------|---------------------------|-----------|
| Língua Portuguesa I   |           | Informática Básica I |           | Legislação I      |           | Questões                  | Pontuação |
| Questões              | Pontuação | Questões             | Pontuação | Questões          | Pontuação |                           |           |
| 1 a 20                | 1,0 cada  | 21 a 25              | 1,0 cada  | 26 a 30           | 1,0 cada  | 31 a 60                   | 1,0 cada  |
| Total: 20,0 pontos    |           | Total: 5,0 pontos    |           | Total: 5,0 pontos |           | Total: 30,0 pontos        |           |
| Total: 60,0 pontos    |           |                      |           |                   |           |                           |           |

- b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA I

## Texto I

## “Quando eu for bem velhinho /

Bem velhinho, que [precise] usar um bastão /  
Eu hei de ter um netinho, ah... / Pra me levar pela  
mão / No carnaval, eu não fico em casa / Eu não  
5 fico, eu vou brincar! / Nem que eu vá me sentar na  
calçada / Pra ver meu bloco passar...”

Lupicínio Rodrigues — autor de elaboradas  
e densas canções de amor — surpreende escre-  
vendo, em 1936, ano em que nasci, essa singela e  
10 comovente marchinha carnavalesca. Uma raridade  
que constrói e, ao mesmo tempo, define um carna-  
val. O carnaval como um ritual — como um encon-  
tro necessário, como as festas religiosas e algumas  
cerimônias cívicas — e não como uma brincadeira  
15 da qual se escolhe, livre e individualmente, parti-  
cipar. O carnaval faz parte do calendário religioso  
católico romano que, mesmo no Brasil republicano,  
burguês e pós-moderno, continua a ser observa-  
do. Hoje, ao lado da Semana Santa e da Semana  
20 da Pátria, ele talvez seja mais um feriado festivo  
do que uma ocasião que coage o nosso comporta-  
mento, obrigando à participação, como deixa claro  
a marchinha de Lupicínio.

Ouvi a música pelo piano de mamãe quando  
25 era um menino: supunha-me o netinho que levava o avô  
pela mão até o seu bloco de carnaval. Hoje, sendo  
um avô feliz e orgulhoso de cinco lindas moças e  
três belos rapazes, tenho nada mais nada menos  
do que 16 mãos dispostas a, amorosamente, me  
30 conduzirem ao meu bloco que passa todo ano pela  
minha calçada.

Leitor querido: se você tiver alguma recorda-  
ção dessa música, ouça-a. Se você não souber  
manipular algum aparelho eletrônico, seu netinho  
o ajuda. E ouvindo a simplicidade dessa tocante  
35 canção, você vai ler esta crônica como eu a escre-  
vo: com os olhos molhados dos antigos carnavais.

DAMATTA, R. *O Globo*, Rio de Janeiro, 10 fev. 2016. Primeiro  
Caderno, p. 13. Adaptado.

## 1

A leitura atenta do Texto I permite sustentar que o título  
dado à crônica

- (A) contradiz a informação de que o autor nasceu em 1936.
- (B) mostra originalidade no emprego equivocado das aspas.
- (C) contém uma homenagem explícita aos bailes de carnaval.
- (D) tem continuidade sintática nos versos transcritos no primeiro parágrafo do texto.
- (E) é a reprodução de uma frase-feita empregada costumadamente entre os mais idosos.

## 2

A conjunção **que** empregada na primeira linha do Texto I  
tem o seguinte valor:

- (A) causa
- (B) instrumento
- (C) consequência
- (D) conformidade
- (E) proporcionalidade

## 3

Considere-se a seguinte passagem do Texto I: “o netinho  
que levava o avô pela mão até o seu bloco de carnaval”  
(l. 25-26).

Quem é o netinho mencionado nessa passagem?

- (A) O autor da crônica.
- (B) O compositor da música.
- (C) O personagem da canção.
- (D) A criança da imaginação do autor.
- (E) Qualquer criança que tenha um avô.

## 4

No último parágrafo do Texto I, o autor empregou os  
demonstrativos **essa** (“dessa música”; “dessa tocante  
canção”) e **esta** (“esta crônica”).

Considerando-se as regras da norma-padrão, tais cons-  
truções estão adequadas à norma porque

- (A) **essa** se refere ao destinatário, e **esta** se refere ao enunciador.
- (B) **essa** tem vínculo com algo mencionado anteriormente no texto, e **esta** tem vínculo com o texto em si.
- (C) **essa** tem valor memorialista depreciativo, e **esta** tem valor enunciativo jornalístico.
- (D) **essa** tem vínculo com a memória do destinatário, e **esta** tem vínculo com a mídia de publicação da crônica.
- (E) **essa** é um pronome com amplo espectro de referência, e **esta** é um pronome que só pode ser usado no presente.

## 5

A afirmação feita pelo autor às 16 mãos dispostas a  
conduzi-lo ao bloco que passa todo ano por sua calçada  
(l. 30-31) tem como justificativa textual o(a)

- (A) fato de, somando-se netos e bisnetos, ele ter 16 descendentes para levá-lo ao carnaval.
- (B) reconhecimento emotivo do amor que ele sente por seus netos e bisnetos.
- (C) comportamento desregrado das pessoas durante o período carnavalesco.
- (D) necessidade de sempre andar acompanhado em lugares públicos e muito concorridos.
- (E) referência interna à canção citada no texto e aos netos do autor.

6

No final do segundo parágrafo do Texto I, o autor usa o verbo **coagir** (“uma ocasião que coage o nosso comportamento, obrigando à participação” — (l. 21-22), que pode ser substituído, sem alterar o sentido original, pelo seguinte verbo:

- (A) exime
- (B) alvoroça
- (C) desobstrui
- (D) força
- (E) desampara

**Texto II**

**Quando eu for bem velhinho — continuação 1**

Era um menino quando meu coração gravou essa música. Hoje, neste carnaval que acabou de passar pela minha calçada, eu, velhinho, apenas vi o bloco passar. Algo me diz que cada um de nós pertence a muitos blocos. Uns nos são impostos; outros, como os de carnaval, são escolhidos. Dir-se-ia que os blocos impostos são opressivos e obrigatórios — como a casa, os irmãos, a escola e até mesmo o país, a etnia e o gênero; ao passo que os escolhidos, como o bloco de carnaval figurado nesta música, são marcados por liberdade. Há uma verdade nisso, mas há também a ilusão que o carnaval brasileiro representa muito bem. É que o escolhido e o obrigatório também se confundem, pois muito do que é “escolhido” é determinado por um “obrigatório” vivido com mais ou menos intensidade. Há quem transforme escolha em obrigação e quem faça o justo oposto, diz o meu lado cinzento como esta quarta-feira, outrora santificada — hoje parte de um longo e fantasioso feriado.

DAMATTA, R. **O Globo**, Rio de Janeiro, 10 fev. 2016. Primeiro Caderno, p. 13. Adaptado.

7

O autor do Texto II, ao dizer que “cada um de nós pertence a muitos blocos” (l. 4-5), está-se referindo

- (A) apenas aos blocos carnavalescos.
- (B) aos blocos carnavalescos do passado.
- (C) aos blocos carnavalescos de que ele participou ao longo da vida.
- (D) sobretudo aos blocos carnavalescos, mas não apenas a eles.
- (E) indiscriminadamente a todos os blocos, carnavalescos ou não.

8

A regência verbal de **pertencer**, usado na linha 5 do Texto II, exige a preposição **a** e, por isso, ele pode estar seguido de um complemento que exija o emprego do acento indicativo de crase.

Esse acento deve ser empregado no seguinte contexto em que figura esse verbo:

- (A) O futuro pertence **a Deus**.
- (B) A felicidade pertence **a mim**.
- (C) As sereias pertencem **a imaginação**.
- (D) As Olimpíadas pertencem **a esta cidade**.
- (E) Estas rodovias pertencem **a Curitiba**.

9

A combinação coerente entre o pronome relativo e a preposição em destaque está de acordo com a norma-padrão em:

- (A) O autor mostra a alegria **a que** tem direito todo folião carioca.
- (B) No carnaval **em que** o autor comentou, ele só viu o bloco passar.
- (C) A música do passado **pelo qual** o bloco ele viu na calçada não era conhecida.
- (D) O bloco passou pela calçada **por cuja** janela o autor estava gostando.
- (E) O carnaval acabou de passar pela janela **com que** o autor olhava o bloco.

10

Considere-se a seguinte passagem do Texto II: “Dir-se-ia que os blocos impostos são opressivos e obrigatórios” (l. 6-8).

A classe da palavra **impostos** no trecho acima é a mesma da palavra destacada em:

- (A) O Congresso debateu muito, mas autorizou o aumento do **imposto** de renda.
- (B) Muitas pessoas se impressionam com qualquer estilo **imposto** pela mídia.
- (C) A enfermeira chegou logo a seguir de um grito esganiçado que foi **imposto** pelo futuro pai.
- (D) A mudança da moda é o **imposto** que a indústria do pobre lança sobre a vaidade do rico.
- (E) O padre tinha **imposto** uma pesada penitência àquele infeliz pecador.

RASCUNHO

Continua

## Texto III

## Quando eu for bem velhinho — continuação 2

O tempo do carnaval era obrigatório. A despeito de todas as mudanças, ele continua sendo a pausa que dá sentido e razão ao tempo como uma majestade humana. Este imperador sem rivais que diz que

5 passa quando, de fato, quem passa somos nós.  
 Uma lenda escandinava, traduzida à luz da análise pelo sábio das línguas e costumes euro-  
 europeus Georges Dumézil, conta a história de um  
 camponês que, sem querer, libertou o diabo de um  
 10 caixote que ele transportava para um padre na sua  
 carroça. Livre e solto, o diabo — que está sempre  
 fazendo alguma coisa — começou a surrar o seu  
 involuntário libertador, perguntando ansiosamente:  
 “O que devo fazer?” O camponês mandou que ele  
 15 construísse uma ponte de pedra e, em instantes, ela  
 ficou pronta. E logo o diabo perguntou novamente:  
 “O que devo fazer?” O camponês mandou que o  
 diabo juntasse todos os excrementos de cavalo do  
 reino da Dinamarca e, num instante, a tarefa estava  
 20 cumprida. Aterrorizado porque ia apanhar novamen-  
 te, o camponês teve a feliz ideia de mandar que o  
 diabo recuperasse o tempo. Sabendo que o tempo  
 era precioso, o diabo saiu em sua busca, mas não  
 conseguia alcançá-lo. Trouxe dele pedaços, mas  
 25 não o tempo inteiro como ordenara o camponês.  
 Não tendo observado a tarefa, o diabo voltou para  
 a caixa.

O tempo como potência impossível de ser apanhada foi brilhantemente descrito por Frei Antônio das Chagas num poema escrito nos mil seiscentos e tanto:

*Deus pede estrita conta de meu tempo.  
 E eu vou do meu tempo dar-lhe conta.  
 Mas como dar, sem tempo, tanta conta  
 35 Eu, que gastei, sem conta, tanto tempo?*

*Para dar minha conta feita a tempo,  
 O tempo me foi dado e não fiz conta,  
 Não quis, sobrando tempo, fazer conta.  
 Hoje, quero acertar conta, e não há tempo.*

*Oh, vós, que tendes tempo sem ter conta,  
 Não gasteis vosso tempo em passatempo.  
 Cuidai, enquanto é tempo, em vossa conta!*

*Pois aqueles que, sem conta, gastam tempo,  
 Quando o tempo chegar de prestar conta,  
 45 Chorarão, como eu, o não ter tempo...*

Afinal, somos nós que brincamos o carnaval ou é o carnaval que brinca conosco o tempo todo?

DAMATTA, R. *O Globo*, Rio de Janeiro, 10 fev. 2016. Primeiro Caderno, p. 13. Adaptado.

## 11

A lenda escandinava mencionada no 2º parágrafo do Texto III fala de um camponês que, acidentalmente, libertou o diabo de um caixote. O autor apresenta essa história, contando as ações dos dois personagens.

A passagem que revela que o diabo “está sempre fazendo alguma coisa” (l. 11-12) deve ser interpretada como um(a)

- (A) inserção opinativa do próprio autor na história original.
- (B) confissão supersticiosa do autor diante dos temas religiosos.
- (C) crítica do camponês às credences populares escandinavas.
- (D) comentário do padre ao camponês antes de transportar a carroça.
- (E) lembrete feito pelo tradutor da história sobre os encantos das lendas.

## 12

No poema citado pelo autor no Texto III, emprega-se a palavra **conta** com vários sentidos.

O contexto no qual ela figura em uma expressão que significa “realizar uma operação aritmética” é o seguinte:

- (A) “Eu, que gastei, sem conta, tanto tempo?” (l. 35)
- (B) “Não quis, sobrando tempo, fazer conta.” (l. 38)
- (C) “Oh, vós, que tendes tempo sem ter conta,” (l. 40)
- (D) “Pois aqueles que, sem conta, gastam tempo” (l. 43)
- (E) “Quando o tempo chegar de prestar conta,” (l. 44)

## 13

No trecho “E logo o diabo perguntou novamente: O que devo fazer?” (l. 16-17), a palavra **logo** tem o mesmo valor que se vê em:

- (A) A chuva está caindo há muito tempo, logo o chão já está molhado.
- (B) A chuva começou a cair agora, o chão estará logo molhado.
- (C) Dias de chuvas e transbordamentos; logo, desabrigados na certa.
- (D) As chuvas devem cair logo mais, segundo a meteorologia oficial.
- (E) A chuva de logo deve ser forte, pois os moradores já estão em ação.

## 14

O pronome átono destacado está colocado de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Meu caro, **me** não engano dizendo que antigamente o tempo do carnaval era obrigatório.
- (B) As pessoas não davam-**se** conta de que o tempo do carnaval era obrigatório.
- (C) Quando o tempo do carnaval era obrigatório, meu pai **me** levava a bailes à fantasia.
- (D) O tempo do carnaval era obrigatório, mas não havia deixado-**me** muitas lembranças.
- (E) Os foliões divertiram-**se** mais se soubessem que o tempo do carnaval era obrigatório.



15

No final do primeiro parágrafo do Texto III, o autor compara o tempo a um imperador sem rivais, pois é o tempo “que **diz** que **passa** quando, de fato, quem **passa** somos nós” (l. 4-5).

O presente do indicativo, empregado três vezes nessa passagem, produz o seguinte efeito de sentido:

- (A) atribui validade permanente a uma afirmação.
- (B) confere atualidade a uma ação ocorrida no passado.
- (C) retrata algo ocorrido no momento da fala do imperador.
- (D) indica um fato próximo, cuja realização é dada como certa.
- (E) infere à cena apresentada uma descrição do momento vivido.

16

A concordância do verbo em destaque está adequada à norma-padrão em:

- (A) Um grupo de foliões, devidamente fantasiados de super-heróis, **passaram** pelas ruas do centro da cidade.
- (B) As tarefas que o camponês impôs ao diabo **deixou**-o completamente atarantado.
- (C) A pausa do carnaval continua sendo o elemento que, para as pessoas, **fazem** o tempo parecer uma majestade humana.
- (D) Os que transformam a escolha em obrigação **preferiria** fazer justamente o oposto.
- (E) Gostaria de saber se somos nós quem **brincamos** o carnaval ou se não é o contrário.

17

Os seguintes trechos do Texto III tiveram sua pontuação alterada.

A alteração que respeita a norma-padrão é:

- (A) O camponês mandou que ele construísse uma ponte de pedra e, em instantes, ela ficou pronta. (l. 14-16)  
*O camponês mandou, que ele construísse uma ponte de pedra e, em instantes, ela ficou pronta.*
- (B) O camponês mandou que o diabo juntasse todos os excrementos de cavalo do reino da Dinamarca e, num instante, a tarefa estava cumprida. (l. 17-20)  
*O camponês mandou que o diabo juntasse todos os excrementos de cavalo do reino da Dinamarca, e num instante, a tarefa estava cumprida.*
- (C) Aterrorizado porque ia apanhar novamente, o camponês teve a feliz ideia de mandar que o diabo recuperasse o tempo. (l. 20-22)  
*Aterrorizado, porque ia apanhar novamente, o camponês teve a feliz ideia de mandar que o diabo recuperasse o tempo.*
- (D) Sabendo que o tempo era precioso, o diabo saiu em sua busca, mas não conseguia alcançá-lo. (l. 22-24)  
*Sabendo, que o tempo era precioso o diabo saiu em sua busca mas não conseguia alcançá-lo.*
- (E) Trouxe dele pedaços, mas não o tempo inteiro como ordenara o camponês. (l. 24-25)  
*Trouxe dele, pedaços, mas não o tempo inteiro, como, ordenara o camponês.*

18

Assim como **análise**, também se escreve corretamente com **s** o substantivo

- (A) valise
- (B) linse
- (C) esato
- (D) maselas
- (E) cansela

19

Das palavras acentuadas (todas retiradas do Texto III) **história**, **camponês**, **construísse** e **impossível**, quais recebem acento em razão da mesma norma ortográfica?

- (A) Apenas duas, **história** e **construísse**, por serem paroxítonas terminadas em vogal.
- (B) Apenas duas, **construísse** e **impossível**, por terem a mesma vogal tônica.
- (C) Três delas, **história**, **construísse** e **impossível**, por serem proparoxítonas.
- (D) Apenas duas, **história** e **camponês**, por serem substantivos.
- (E) Nenhuma delas, pois as quatro palavras recebem acento em razão de normas ortográficas diferentes.

20

A palavra em destaque está acentuada de acordo com a norma-padrão em:

- (A) É preciso prestar contas **à** você.
- (B) Quanto **à** essa lenda, sabe-se que é escandinava.
- (C) O diabo nunca mais voltou **à** Dinamarca.
- (D) O diabo cumpriu **à** tarefa.
- (E) A divulgação dessa lenda é atribuída **à** Georges Dumézil.

RASCUNHO


 Continua

## INFORMÁTICA BÁSICA I

21

Um funcionário gerencia uma planilha (Microsoft Excel 2010 português) de registros de patrimônios com seus respectivos valores nominais. Em determinado momento, a planilha tem a configuração X, representada abaixo. A célula G10 dessa configuração contém a fórmula =soma(G2:G9).

### Configuração X

|    | F                      | G             |
|----|------------------------|---------------|
| 1  | Registro de patrimônio | Valor (reais) |
| 2  | 123456                 | 100           |
| 3  | 123457                 | 200           |
| 4  | 123458                 | 300           |
| 5  | 123459                 | 400           |
| 6  | 123460                 | 150           |
| 7  | 123461                 | 250           |
| 8  | 123462                 | 350           |
| 9  | 123463                 | 1000          |
| 10 | SOMA                   | 2750          |

Ao receber dois novos registros para incluir na planilha, o agente segue o seguinte procedimento:

- 1) cria uma nova configuração (Y), inserindo uma linha a partir da linha 10;
- 2) lança, nas respectivas colunas, o registro 123464 e o valor 1500 na linha 10 da configuração Y;
- 3) a partir da linha 2 dessa nova configuração, insere outra linha, criando a configuração Z;
- 4) lança, nas respectivas colunas, o registro 123455 e o valor 500 na linha 2 da configuração Z.

### Configuração Z

|    | F                      | G     |
|----|------------------------|-------|
| 1  | Registro de patrimônio | Valor |
| 2  | 123455                 | 500   |
| 3  | 123456                 | 100   |
| 4  | 123457                 | 200   |
| 5  | 123458                 | 300   |
| 6  | 123459                 | 400   |
| 7  | 123460                 | 150   |
| 8  | 123461                 | 250   |
| 9  | 123462                 | 350   |
| 10 | 123463                 | 1000  |
| 11 | 123464                 | 1500  |
| 12 | SOMA                   |       |

O que será apresentado na célula G12 da configuração Z?

- (A) 4750, porque ao inserir as linhas novas, a fórmula ajusta-se automaticamente para =soma(G2:G11).
- (B) 4250, porque ao final das duas inserções, a fórmula está ajustada para =soma(G3:G11).
- (C) 2750, porque o resultado da soma é deslocado para as linhas subsequentes mantendo o valor original.
- (D) 2250, porque as inserções não alteram a fórmula original que se mantém =soma(G2:G9).
- (E) #NÚM, porque as referências da fórmula ficam erradas com a inserção de novas linhas.

22

Um funcionário de nível técnico precisa divulgar um texto sobre o Zika vírus. O editor utilizado é o Microsoft Word 2010 português. Para isso, obteve um texto da internet, reproduzido abaixo como Texto X. A formatação (alinhamento), entretanto, precisa ser modificada para se apresentar como no modelo do Texto Y, também reproduzido abaixo.

**TEXTO X**

Zika Vírus é uma infecção causada pelo vírus ZIKV, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, mesmo transmissor da dengue e da febre chikungunya. O vírus Zika teve sua primeira aparição registrada em 1947, quando foi encontrado em macacos da Floresta Zika, em Uganda. Entretanto, somente em 1954, os primeiros seres humanos foram contaminados na Nigéria. O vírus atingiu a Oceania em 2007 e a França no ano de 2013. O Brasil notificou os primeiros casos em 2015, no Rio Grande do Norte e na Bahia.

**TEXTO Y**

O ciclo de transmissão ocorre do seguinte modo: a fêmea do mosquito deposita seus ovos em recipientes com água. Ao saírem dos ovos, as larvas vivem na água por cerca de uma semana. Após esse período, transformam-se em mosquitos adultos, prontos para picar as pessoas. O *Aedes aegypti* procria em velocidade prodigiosa e o mosquito adulto vive em média 45 dias. Uma vez que o indivíduo é picado, demora no geral de 3 a 12 dias para o Zika vírus causar sintomas.

Acesso ao texto original em 01/03/2016  
<http://www.minhavidade.com.br/saude/temas/zika-virus>

Qual deve ser o procedimento do agente para que o Texto X fique com a mesma formatação (alinhamento) do Texto Y?

- (A) Selecionar o texto e, em seguida, selecionar o alinhamento justificado na caixa de diálogo "Fonte".
- (B) Selecionar o texto e, em seguida, selecionar o alinhamento corpo de texto na caixa de diálogo "Parágrafo".
- (C) Selecionar o texto e, em seguida, clicar duas vezes sobre o botão de alinhamento justificado.
- (D) Clicar o mouse no espaço imediatamente anterior à primeira letra do parágrafo e, em seguida, clicar uma vez sobre o botão de alinhamento justificado.
- (E) Clicar o mouse no espaço imediatamente anterior à primeira letra do parágrafo e, em seguida, clicar duas vezes sobre o botão de alinhamento justificado.

23

Os responsáveis por procedimentos de Segurança da Informação devem-se preocupar com usuários mal intencionados, muitas vezes responsáveis por geração de prejuízos empresariais disseminando malwares, roubando senhas ou realizando outra ação qualquer de invasão dos sistemas da empresa. Um exemplo típico é o programador competente, mas mau caráter, que produz programa malicioso capaz de propagar-se automaticamente pela rede de computadores da empresa em que trabalha, por meio de cópias de computador para computador, provocando, por exemplo, lentidão na rede, desaparecimento de arquivos, etc. Os males que esse tipo de programa produz ainda seriam mais graves se dispusesse, como outros malwares, de mecanismos de comunicação que proporcionassem seu controle remoto pelo agente invasor.

Esse tipo de programa malicioso é conhecido como

- (A) Adware
- (B) Spyware
- (C) Keylogger
- (D) Vírus
- (E) Worm

24

Certo usuário abre o Painel de Controle do Windows 8, acessa a janela "Dispositivos e impressoras" e percebe que algumas impressoras da lista estão com o ícone esmaecido, em tom de cinza claro.

Se ele tentar usar uma dessas impressoras (cujo ícone está esmaecido) para imprimir um documento, o(a)

- (A) documento não será impresso, uma vez que a impressora não está abastecida corretamente com tonner ou cartuchos de impressão.
- (B) documento não será impresso, porque a impressora está indisponível.
- (C) documento não será impresso, uma vez que a impressora não está instalada.
- (D) impressão será bem sucedida, e não será exibida qualquer mensagem de alerta.
- (E) impressão será bem sucedida, mas será exibida uma mensagem de alerta por problemas de configuração da impressora.

25

Para que um usuário acesse a intranet, implantada corretamente, de uma universidade, a partir de seu computador pessoal em sua residência, o setor de TI da universidade deve possibilitar o acesso via

- (A) DHCP
- (B) LAN
- (C) VPN
- (D) FTP
- (E) HTTP

## LEGISLAÇÃO I

26

Após ser aprovado em concurso público, um rapaz procura informações sobre a jornada de trabalho que deverá cumprir.

Segundo as regras gerais previstas na Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, o servidor público será submetido a regime mínimo de quantas horas diárias?

- (A) 3            (B) 4            (C) 5            (D) 6            (E) 7

27

Um servidor que tenha adquirido a estabilidade no serviço público somente poderá vir a perder o seu cargo, nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, no caso de ocorrer

- (A) decisão arbitral irrecorrível.  
 (B) sentença judicial transitada em julgado.  
 (C) ato vinculado do Chefe imediato.  
 (D) ato de conciliação realizado por comissão.  
 (E) ato discricionário da autoridade competente.

28

Um servidor, submetido a processo de readaptação, foi considerado incapaz para o serviço público.

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, nesse caso, o readaptando terá de ser

- (A) aposentado  
 (B) exonerado  
 (C) liberado  
 (D) licenciado  
 (E) provisionado

29

Uma servidora pública foi reintegrada por decisão administrativa.

Como o cargo que ela ocupava foi extinto, nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, essa servidora deverá ficar na seguinte situação:

- (A) removida  
 (B) transferida  
 (C) cedida  
 (D) emprestada  
 (E) em disponibilidade

30

Um servidor foi promovido a gerente de área na repartição onde exerce sua atividade, tendo ocorrido o aumento da sua remuneração.

Após consultar o Departamento de Recursos Humanos, ele verifica que, nos termos da Lei nº 8.112/1990, e suas alterações, não estão submetidas ao teto de remuneração determinadas verbas decorrentes de

- (A) pagamento por substituição  
 (B) adicional de chefia  
 (C) honorários especiais  
 (D) adicional de férias  
 (E) gratificação por encargo de curso

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Para que o coração exerça a função de bomba e seja eficiente na circulação sanguínea, a sua anatomia é dotada de algumas peculiaridades, tais como

- (A) veias pulmonares, que trazem o sangue arterial dos pulmões.  
 (B) válvulas atrioventriculares, que favorecem o refluxo do sangue para a cavidade anterior durante o processo de diástole.  
 (C) músculos papilares, que ajudam as válvulas a se fecharem quando as paredes dos ventrículos se contraem.  
 (D) septo interno, que permite a difusão de gases com falta oxigenação dos tecidos do órgão durante a passagem do sangue por ele.  
 (E) paredes formadas por três músculos, denominados epicárdio, miocárdio e pericárdio.

32

Quanto tempo será necessário para que sejam administrados 100 mL de antibiótico com um gotejamento de 200 microgotas por minuto?

- (A) 1 hora  
 (B) 3 horas  
 (C) 4 horas  
 (D) 2 horas  
 (E) 5 horas

33

Os efeitos adversos da administração parenteral de sulfato de magnésio usualmente são resultantes da intoxicação por magnésio.

Dentre esses efeitos tem-se a(o)

- (A) hipertermia  
 (B) hipertonia generalizada  
 (C) excitação do sistema nervoso central  
 (D) frequência respiratória maior que 16 irpm  
 (E) bloqueio dos reflexos tendinosos

34

Para se obter uma ressuscitação cardiopulmonar de qualidade para adultos, no suporte básico de vida, deve-se

- (A) comprimir o tórax com uma frequência superior a 120/minuto.  
 (B) aguardar o retorno da respiração espontânea, após a 1ª ventilação.  
 (C) ventilar com 2 ventilações a cada 30 compressões.  
 (D) permitir retorno parcial do tórax após cada compressão.  
 (E) interromper as compressões a cada minuto, por 30 segundos.



**35**

Na embalagem de materiais estéreis, a folha de empacotamento interno é um(a)

- (A) sistema de embalagem
- (B) sistema estéril de barreira
- (C) pacote de dispensação
- (D) embalagem de proteção
- (E) embalagem de transporte

**36**

A Norma Regulamentadora nº 32 estabelece que, além de outras vacinas que estejam estabelecidas no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, o empregador dos serviços de saúde tem por obrigação fornecer gratuitamente aos trabalhadores um programa de vacinação ativa de vacinas contra

- (A) papiloma vírus humano (HPV) e pneumonia
- (B) poliomielite, difteria e tuberculose
- (C) tétano, difteria e hepatite B
- (D) meningite C, hepatite A e hepatite B
- (E) sarampo, caxumba, rubéola e varicela

**37**

Na raquianestesia, o anestésico é depositado

- (A) por via inalatória
- (B) por via endovenosa profunda
- (C) por via combinada, inalatória e endovenosa
- (D) no espaço subaracnoide da região lombar
- (E) no espaço posterior da duramater na região lombar

**38**

Na recuperação pós-anestésica, as principais complicações gastrointestinais são as náuseas e os vômitos.

Uma das intervenções de enfermagem indicada para evitar a ocorrência de vômitos com risco de aspiração é

- (A) aquecer o paciente.
- (B) manter o paciente em decúbito dorsal.
- (C) oferecer líquidos gelados.
- (D) instalar máscara de nebulização.
- (E) aspirar o estômago sempre que necessário.

**39**

Na sala de recuperação pós-anestésica, é comum que os pacientes apresentem hipotermia.

Essa alteração é provocada por uma das ações dos anestésicos, a

- (A) inibição da atividade elétrica cardíaca
- (B) estimulação do centro respiratório
- (C) redução do fluxo coronariano
- (D) depressão no sistema nervoso
- (E) intensificação dos reflexos profundos

**40**

Quais são as fases da anestesia?

- (A) Folicular, lútea e ovular
- (B) Incisão, trituração e pulverização
- (C) Sedação, geral e bloqueios
- (D) Prófase, anáfase, telófase e citocinese
- (E) Indução, excitação, anestesia cirúrgica e depressão medular

**41**

O conjunto de células que são aderidas irreversivelmente a um substrato, a uma interface ou entre si, e que diminui a eficácia da limpeza e da esterilização é denominado

- (A) Biofilme
- (B) Endotoxinas
- (C) Pirogênio
- (D) Esporo
- (E) Bioburden

**42**

Sra. X foi submetida a uma cirurgia de catarata no olho direito. No período pós-operatório, apresentou a chamada Síndrome Tóxica do Segmento Anterior (TASS).

Considerando o caso exposto, o oftalmologista levantou a hipótese de o instrumentador que participou da cirurgia ter

- (A) enxaguado o instrumental com solução salina estéril.
- (B) lavado previamente o instrumental com anti-inflamatório.
- (C) lubrificado o instrumental com óleo mineral.
- (D) utilizado solução salina básica.
- (E) deixado resíduos de detergente no instrumental.

**43**

Para reduzir a possibilidade de contaminação do instrumental cirúrgico, durante a montagem da mesa operatória, o instrumentador coloca um campo com as seguintes características:

- (A) tecido de algodão maleável e com poros
- (B) impermeável, estéril e descartável
- (C) plástico ondulado, com face externa porosa
- (D) papel crepado prensado pelo calor
- (E) polímero estéril à base de meltblown

**44**

A condição essencial para que um instrumentador inicie a montagem da mesa operatória é:

- (A) usar luva de procedimento
- (B) aguardar a ordem do circulante
- (C) estar paramentado
- (D) terminar a indução anestésica
- (E) receber a autorização do plano de saúde

**45**

Um instrumentador, durante a montagem da mesa operatória, constatou que o pacote contendo 2 capotes cirúrgicos estéreis estava úmido.

Ao apresentar o problema ao enfermeiro da sala, ouviu a seguinte explicação:

- (A) o pacote era de dimensões mínimas.
- (B) o teste de Bowie e Dick não foi utilizado.
- (C) o integrador químico estava fora da validade.
- (D) o vapor da autoclave não estava superaquecido.
- (E) o posicionamento do pacote durante a esterilização foi errado.

**46**

O instrumentador se dirigiu à Central de Material Esterilizado para buscar orientação sobre a limpeza indicada para materiais delicados, com lúmen e reentrâncias.

A enfermeira indicou a utilização do seguinte equipamento:

- (A) Shavers
- (B) lavadora ultrassônica
- (C) lavadora termodesinfectora
- (D) limpadora a jato de vapor
- (E) escovas automatizadas

**47**

São exemplos de sistema de barreira estéril indicados para a esterilização pelo plasma de peróxido de hidrogênio:

- (A) contêiner rígido e papel crepado
- (B) contêiner rígido e papel grau cirúrgico
- (C) algodão e papel grau cirúrgico
- (D) tyvek e não tecido
- (E) tyvek e tecido de algodão

**48**

A área de armazenamento de material estéril deve apresentar algumas características especiais.

Por exemplo, a umidade relativa do local deverá estar no intervalo, cujos valores mínimo e máximo são:

- (A) 20% e 80%
- (B) 35% e 70%
- (C) 50% e 80%
- (D) 60% e 80%
- (E) 80% e 90%

**49**

Uma das leis da física postula que dois corpos não ocupam o mesmo lugar no espaço. Essa lei pode ser aplicada aos autoclaves para esterilização de produtos para a saúde (PPS).

Assim, antes da introdução do vapor na câmara de uma autoclave, terá de ocorrer a

- (A) remoção do ar da câmara
- (B) elevação da temperatura a 100 °C
- (C) redução da pressão a 0,2 atm
- (D) formação do plasma de peróxido de hidrogênio
- (E) ausência de iluminação artificial

**50**

Os fios de sutura possuem diferentes características que implicam sua classificação e utilização nas cirurgias.

Um exemplo de um fio de sutura absorvível e com agulha é o(a)

- (A) sutupack de algodão
- (B) Surgicel com ponta romba
- (C) sertix de catgut cromado
- (D) rolo de seda
- (E) faixa de Smarch

**51**

Um instrumentador cirúrgico identificou manchas brancas em pinças da caixa cirúrgica.

Ao abordar o Enfermeiro da Central de Material Esterilizado sobre o motivo dessa ocorrência, ele lhe explicou que esse problema ocorre porque há

- (A) resíduo orgânico ressecado
- (B) resíduo de ferro no vapor
- (C) restos de detergente contendo polifosfato
- (D) alta concentração de minerais na água
- (E) uso de detergente contendo amônia

**52**

Os equipamentos e acessórios utilizados na sala de operação podem ser fixos ou móveis.

Tem-se como um exemplo de equipamento fixo o(a)

- (A) balde para lixo
- (B) aparelho de anestesia
- (C) bisturi eletrônico
- (D) suporte de braço
- (E) torre retrátil

**53**

Os instrumentais cirúrgicos como as pinças Adson, Collin, Babcock, Allis são usados em que tempo cirúrgico?

- (A) Exérese
- (B) Diárese
- (C) Hemostasia
- (D) Síntese
- (E) Separação

**54**

Instrumental de campo são os instrumentos que têm por objetivo fixar os campos estéreis que delimitam o campo operatório.

Como exemplo desse tipo de instrumental tem-se a pinça

- (A) mixer
- (B) babcock
- (C) mayo
- (D) backaus
- (E) fomon

**55**

Cada tipo de exame de sangue necessita que a amostra sanguínea seja coletada em um tubo específico, identificado por uma determinada cor.

O tubo destinado à coleta para análise bioquímica é o

- (A) amarelo com anticoagulante
- (B) vermelho sem anticoagulante
- (C) azul sem anticoagulante
- (D) roxo com anticoagulante
- (E) azul com anticoagulante

56

A dor aguda pode ocorrer nos pacientes durante o período pós-operatório, necessitando de cuidados da equipe de enfermagem.

A frequência de avaliação da dor no paciente pela enfermagem deve

- (A) ser determinada conforme instabilidade do quadro algico.
- (B) ser rigorosa e realizada a cada 2 horas.
- (C) ser rigorosa e realizada a cada 4 horas.
- (D) ter a mesma frequência de avaliação dos sinais vitais.
- (E) alternar com o intervalo dos medicamentos e da dieta.

57

As escalas de avaliação da dor têm o objetivo de padronizar o método de avaliação, registrar a evolução do sintoma, tornar a dor mais visível para a equipe de saúde e desencadear atitudes mais ativas para o tratamento.

No paciente consciente, a intensidade da dor pode ser mensurada através da escala

- (A) aldrete
- (B) braden
- (C) ramsay
- (D) numérica
- (E) morse

58

Os vários instrumentais cirúrgicos são classificados de acordo com as fases e tempos cirúrgicos.



Disponível em: <<http://portuguese.alibaba.com>>. Acesso em: 22 mar. 2016.

A pinça ilustrada acima e a fase cirúrgica em que é utilizada são, respectivamente, denominadas:

- (A) Bulldog - homeostasia
- (B) Kelly - síntese
- (C) Finochietto - diérese
- (D) Hegar - preensão
- (E) Farabeuf - exérese

59

O centro cirúrgico é constituído por um conjunto de áreas e instalações que permite realizar as atividades cirúrgicas nas melhores condições de segurança para o paciente.

Para o planejamento eficiente da capacidade da sala cirúrgica, deve-se considerar o(a)

- (A) número de admissões hospitalares
- (B) número de atendimento ambulatorial
- (C) tempo de permanência hospitalar
- (D) quantidade de estativas disponíveis
- (E) demanda de especialidades médicas cirúrgicas

60

As cirurgias são classificadas segundo o seu potencial de risco de contaminação. Associe o potencial de contaminação das cirurgias com as respectivas características.

- |  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>I - Cirurgia contaminada</li> <li>II - Cirurgia potencialmente contaminada</li> <li>III - Cirurgia infectada</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>P - Realizada em tecidos estéreis ou passíveis de descontaminação, na ausência de processo infeccioso e inflamatório local.</li> <li>Q - Realizada em qualquer tecido ou órgão, em presença de processo infeccioso (supuração total), tecido necrótico, corpos estranhos e feridas de origem suja.</li> <li>R - Realizada em tecidos abertos e recentemente traumatizados, colonizados por flora bacteriana abundante, de descontaminação difícil ou impossível.</li> <li>S - Realizada em tecidos colonizados por flora microbiana pouco numerosa ou de tecido de difícil descontaminação.</li> </ul> |
|--|---|

As associações corretas são:

- (A) I - P ; II - Q ; III - R
- (B) I - P ; II - R ; III - S
- (C) I - Q ; II - P ; III - S
- (D) I - R ; II - S ; III - Q
- (E) I - S ; II - Q ; III - R